

André Vargas renuncia hoje ao mandato de deputado federal

Folhapress

Petista diz ao presidente do partido que vai deixar a Câmara após denúncias de ligação com doleiro

Pressionado por colegas e por série de denúncias, ex-vice-presidente da Câmara se diz 'sem saída'

Pressionado pelos próprios colegas de partido a desistir de seu mandato na Câmara dos Deputados, o petista André Vargas renunciará ao cargo hoje.

Vice-presidente da Câmara e um dos petistas que mais se destacaram na defesa dos colegas condenados no mensalão, Vargas caiu em desgraça após a revelação de suas ligações com o doleiro Alberto Youssef, pivô da Operação LavaJato.

A Polícia Federal apura esquema de lavagem de dinheiro que teria movimentado de forma ilegal cerca de R\$10 bilhões.

Vargas aparece em diálogos captados pela PF tratando com Youssef de um projeto de interesse do doleiro no Ministério da Saúde. Além disso, o petista usou um jato cedido pelo doleiro para passar férias com a família no Nordeste.

Após o caso vir a tona, André Vargas ficou isolado dentro de seu próprio partido e se licenciou do mandato por um período de 60 dias. Depois, anunciou a renúncia ao cargo de vice-presidente da Câmara.

Até a semana passada, porém, ele resistia renunciar a seu mandato. Até àquela altura, a renúncia poderia evitar a cassação, o que, na prática, permitiria a Vargas eventualmente se candidatar de novo nas eleições de outubro. Vargas decidiu renunciar por avaliar que já foi condenado pela Câmara antes mesmo de seu processo ser investigado pelo Conselho de Ética da Casa.

"Não tem saída, vão continuar me sangrando até quando?", indagou ele em entrevista à agência Folhapress. "Eu me sinto triste", contou. Ele negou, porém, que sua decisão tenha sido motivada por pressão de seu partido. Afirmou somente que a renúncia é para preservar sua família e seu filhos.

Sobre a Labogen, o laboratório ligado a Youssef, Vargas disse que se interessou "pelo projeto". "Achei que era bom para o País, era bom para a economia", disse. "Nunca pedi nenhum favor nem advoguei."

Artilharia

De acordo com reportagem da revista Veja desta semana, Vargas teria dito a colegas de partido que possuía informações que poderiam complicar o ministro Paulo Bernardo (Comunicações), a senadora Gleisi Hoffmann, ex-chefe da Casa Civil e candidata do PT ao governo do Paraná, e o ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha, concorrente petista ao

governo de São Paulo. Vargas insinuou, segundo a reportagem Veja, que Bernardo é beneficiário do propinoduto que opera na Petrobras.

A publicação também aponta que o deputado teria informações sobre uma suposta relação de Bernardo e Gleisi com a agência Heads Propaganda, do Paraná. "A Heads é esquema deles", teria declarado Vargas a colegas de partido. "Eles" seriam a senadora Gleisi Hoffmann e o ministro das Comunicações - que negam as acusações da revista. Segundo informações do blog do jornalista Fábio Campana, A Heads é de Claudio Loureiro, amigo do casal Gleisi e Bernardo, e faturou R\$ 320 milhões em 2013 em contas do governo federal. Neste ano, assinou contrato de R\$ 110 milhões para cuidar da imagem da Petrobras.

FRASE

"Não tem saída, vão continuar me sangrando até quando?"

(...) Eu me sinto triste"

ANDRÉ VARGAS

Deputado federal (PT)



SEM SAÍDA. Afirmado estar sem escapatória para a série de denúncias por envolvimento com o doleiro Alberto Yousseff, André Vargas promete renunciar hoje ao cargo de deputado.

-FOTOS: JOEL RODRIGUES/A